

Deus tem o melhor caminho para você

Culto – 24/01/2021

Pastora Virgínia Estevão

Nas suas atitudes diárias, em processos difíceis, em situações de desencorajamento, talvez você não tenha percebido certas atitudes em sua vida espiritual, por isso quero levar você a um lugar de transformação. Então, vamos focar a nossa atenção para que essa reflexão possa entrar em seu coração.

Vamos orar?

Senhor Jesus, quero declarar sob a Tua autoridade, Senhor, posicionamento espiritual e foco, Senhor. Que a pessoa que está aqui, nesse momento, Senhor, possa entrar na Tua visão, Senhor, e que eu possa, cada vez mais, ser o Teu vaso, Senhor, e possa ministrar a Tua Palavra, Senhor. E nome de Jesus, amém!

Hoje, vamos refletir sobre *O Melhor de Deus*.

Muitas vezes, estamos diante de uma visão em que dizemos: “Ah! Eu quero o melhor de Deus! O melhor de Deus eu vou conseguir... Eu vou conquistar o melhor de Deus para a minha vida... O melhor de Deus ainda virá para a minha vida...”. Observe que está sempre no futuro o melhor de Deus. Contudo, não conseguimos perceber, dentro do caminho em que Deus nos coloca e, às vezes, através das decisões que vamos tomando a cada dia, se estamos escolhendo esse melhor; porque Deus sempre será o melhor.

Deus é sempre perfeito e toda vontade dEle é perfeita. Imperfeitos somos nós que olhamos o caminho e murmuramos: “Ai, esse caminho é muito difícil! Esse caminho é muito difícil, não sei se vou conseguir...”. Ou, então, ficamos nos justificando. Sempre nos justificamos: “Ai, esse caminho aqui... ai, que sacrifício!” E nos justificamos dizendo que A + B, fulano que fez ou aconteceu, vitimizand-nos. No final das contas, existe um caminho, sim. Deus nos colocou

um caminho, mas podemos dizer que não o estamos vendo ou estamos vendo o caminho, sim, porém não queremos pagar o preço necessário para seguir o caminho colocado por Ele para nós.

Seja o que for que estejamos vivendo, existe *o melhor de Deus*. Deus sempre tem o melhor para nós, porque Ele é perfeito. Não existe o melhor de Deus ou o pior de Deus. Existe sempre o melhor, porque Ele é o melhor. Por isso, Ele sempre colocará na nossa frente, à nossa disposição, *o melhor, porque Ele é o melhor*. Então Ele vai querer, literalmente, que a nossa vida reflita Aquilo que Ele é: o Melhor.

No entanto, nem sempre, nas nossas decisões, nos nossos caminhos, queremos decidir por esse melhor; nem sempre queremos decidir por esse caminho do Senhor. Esse lugar é muito mais presente quando focamos em observar aquilo que Deus quer trazer para a nossa vida. Aqui temos algumas considerações a fazer.

Vamos pegar a nossa Bíblia e a abrir em **Efésios 3:20**:

“Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera,”

Ou seja: Talvez, você estabeleça que o melhor para você é alcançar X; mas Deus pode ter algo muito além desse X. Todavia você não consegue enxergar esse maior, porque só consegue ir atrás de um sonho e, talvez, o seu sonho não seja o melhor de Deus para a sua vida. Isso não é o melhor para você, porém o melhor para você existe. Certamente, esse melhor é o que Deus determinou para a sua vida.

Lembremo-nos: Deus é perfeito. Já nascemos com o melhor dEle, que foi o sacrifício de Jesus. Já existe um sacrifício à nossa disposição que é a vida eterna. O melhor já existe na nossa vida, entretanto precisamos alcançar essa dimensão, precisamos alcançar essa perspectiva e entender que isso vai ser um processo de transformação na nossa vida.

Sei que muitas vezes é difícil entendermos que existe uma bênção do Senhor na nossa vida. É difícil pelos problemas que passamos, pois, quando temos muitos problemas para resolver, não conseguimos enxergar Deus. Contudo, a Palavra de Deus confirma que, mesmo não conseguindo ver, existe o melhor de Deus para nós. Então, estabeleçamos **Efésios 3:20** como um parâmetro, como um patamar. Nesse versículo, está o patamar que precisamos entender. Talvez, nem mesmo enxerguemos o que é o melhor para nós. Provavelmente, aquilo que imaginamos nem chega perto do que Deus quer para nós. Certamente, o plano de Deus para a nossa vida é muito melhor, muito maior do que somos capazes de enxergar.

Com esse parâmetro, teremos a capacidade de ter discernimento. Discernir as coisas de Deus requer que depuremos, que acrescentemos, que entendamos que as bênçãos de Deus colocadas por Ele sobre a nossa vida exigem uma decisão: obedecer. É preciso decidir seguir os caminhos do Senhor!

Ele estabelece uma bênção. Que bênção é essa? Vamos ler em **Provérbios 10:12**.

“A bênção do Senhor é que enriquece, e ele não acrescenta dores.”

Como sempre, podemos murmurar: “Como assim, pastora? a bênção do Senhor me enriquece? Mas está doendo! Eu vivi isso... foi muito difícil para mim...”

Atenção: Deus não acrescenta dores! “A bênção do Senhor é que enriquece” o quê? A sua capacidade de entender, de discernir! Porque, provavelmente, o que está doendo em você é o seu orgulho, a sua teimosia, a sua preguiça, a sua falta de vontade de fazer aquilo ou a sua falta de foco para fazer aquilo que o Senhor quer que faça.

Definitivamente, vamos ter de escolher um caminho e escolher um caminho significa nos posicionarmos a respeito daquilo que queremos fazer.

Nesse sentido, podemos nos perguntar: Por que Deus está trazendo essa perspectiva para a nossa vida? Por que Deus está trazendo essa visão para a sua

vida, de lhe dar a bênção? Porque você precisa entender que esse lugar de dor não é o lugar que Deus quer para você. Se essa dor não é fictícia, se é uma dor real, ela é algo que Deus pode transformar e fazer você crescer com ela. Perceba se, ao longo da sua vida, você não cresceu com determinadas situações de dor pelas quais passou. Aquela dor que foi difícil, dolorosa, perceba se você não e criou uma perspectiva diferente ao encontrar, ao confrontar aquela dor.

Imagino que, se você se permitiu confrontar o seu orgulho em algumas situações pelas quais passou, se isso não dói. Dói e dói muito! Contudo, o entendimento de Deus, que é a bênção de Deus sobre as situações pelas quais está passando; o entendimento da reflexão sobre o que Deus está falando com você a respeito do propósito da sua vida, sobre aquilo que Deus tem como caminho na sua vida, não, isso não dói! Isso é alegria, isso é felicidade, isso é a certeza, a firmeza de propósito. É aí que você tem que vir comigo!

A dor pode ser um reflexo de algo que você não quer aceitar. Deus está trazendo aquilo que é o melhor dEle para você, mas você, na sua teimosia, não quer aceitar. Deus sempre vai ter o melhor para você, mas é preciso que a sua perspectiva esteja alinhada à de Deus para você saber que existem coisas do mundo espiritual que você ainda não entende, mas que, por obediência, você precisa agarrar aquilo que Ele está lhe mostrando, precisa aceitar aquilo e mudar as situações que está vivendo.

Estamos falando do melhor de Deus, sobre aquilo que Ele está construindo para você e sobre a sua perspectiva, se ela está alinhada com a perspectiva de Deus. Este é um lugar de transformação.

Agora, vamos passar para um novo entendimento nessa perspectiva: se, agora, você consegue perceber que os planos de Deus estão muito acima do seu entendimento, isso significa que você tem de sair do lugar de insatisfação, de frustração, do seu remorso, até do conceito de que está errando, e ir para o lugar do Senhor, o lugar em que Ele está trazendo essa transformação.

Vejamos a Palavra de Deus, em **Isaías 48:17**, que é muito clara:

“Assim diz o Senhor, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o Senhor, o teu Deus, que te ensina o que é útil e te guia pelo caminho em que deves andar.”

A Palavra nos diz que Deus está sempre com o propósito de nos ensinar o que é útil. O que vem a ser uma coisa útil? Uma coisa útil é aquilo que vamos usar. Isso é uma coisa útil! Então não vamos ficar nos alimentando de Deus e não usar aquilo que Deus está nos trazendo. O que Ele está nos trazendo é útil.

Por exemplo: Deus diz assim: “Não minta! Não minta”, mas você vai falando e... “ah! hoje eu posso...” Ou então dizemos: “Você diz que Deus fala comigo... Ah! Mas eu não escuto a voz de Deus!” Então, vá ler a Bíblia. Não tem como ler a Bíblia e dizer que não sabe escutar a voz de Deus! Tudo o que Deus fala está lá escrito. À medida que vamos lendo, vamos percebendo que Deus tem tanta coisa para nos ensinar e quantas coisas que precisamos aprender!

Nesse lugar, começamos a entender a voz de Deus: Ele está falando, é uma coisa útil, Deus quer que você trabalhe nessas coisas úteis e, aí, como uma decisão tomada, você não coloca isso no armário! Você tem de usá-las porque elas são úteis na sua vida. A promessa de Deus é que Ele ensina o que é útil.

E o que é útil? Muitas vezes é o dia a dia com Deus, na oração. É você buscar o Senhor e Lhe perguntar: “Senhor, o que eu faço com essa pessoa que está tentando me enganar, que está tentando enganar os outros? Senhor Jesus, o que faço com essa pessoa que está fazendo isso? Senhor, me explica!”

Veja como Deus é perfeito! Ele prometeu que fará coisas e vai te ensinar coisas úteis, coisas que você vai usar todos os dias no seu relacionamento com Ele. Então, esse melhor tem muita relação com a sua decisão de obedecer. Tem uma relação muito íntima com a sua decisão de ouvi-Lo.

O que é o melhor?

Talvez, seja passar por um caminho de se desculpar, de reconhecer que está errado, de apontar o seu erro. Tem gente que faz um monte de coisas legais para o outro, mas é incapaz de dizer: “Olha, me desculpa, eu quebrei o seu copo,

foi sem querer”. É algo real quando a gente decide falar a verdade. Um outro comportamento – que é muito perigoso – é quando a gente começa a encobrir o que fez de errado, porque não queremos enfrentar os nossos erros.

Quais são as coisas úteis que Deus quer falar conosco? Ele coloca pessoas, situações, Ele coloca a Palavra e, então, começamos a perceber o que Deus está falando, de uma forma muito clara, o que precisamos mudar. Nesse momento, precisamos olhar esse versículo de novo:

“Assim diz o Senhor, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o Senhor, o teu Deus, que te ensina o que é útil e te guia pelo caminho em que deves andar.” (Is 48,17)

Refita comigo: “(...) o que é útil e te guia pelo caminho em que deves andar.” Ou seja, Ele nos dá o instrumento para que possamos ser guiados; porém podemos usá-lo ou não. Podemos decidir usar uma bússola, ou não, e ficarmos perdido. Podemos decidir usar um mapa, o Waze, ou não, e ficarmos perdidos. Ficar perdido é uma consequência de, em vez de usarmos o instrumento que o Senhor nos deu e sermos guiados por Ele, escolhemos seguir a nossa vontade. Então, seguir o Senhor é uma decisão! Por isso o melhor de Deus tem uma relação muito profunda com a nossa perspectiva de obediência.

Alcançar esse nível de obediência exige um coração que vai se circuncidar através do amor, da obediência, através da perspectiva de que precisaremos dizer: “Eu preciso obedecer a Deus.” Assim, precisamos entender que Deus sempre terá um patamar na nossa vida que nem sempre conseguiremos enxergar. Entretanto, o que vem antes? A decisão de obedecer.

Para isso, quais são os passos que precisamos dar para podermos experimentar esse momento da “terra prometida”? São tantas terras prometidas!... Há tantas pessoas que passam tanto tempo de suas vidas presas a pequenas desobediências que as levam para um lugar para o qual Deus não quer que elas tenham de ir. Por quê? Porque Deus não quer que passemos por situações pelas quais não precisávamos passar. Esse é o lugar em que precisamos refletir, porque são pequenos nós, são pequenos desvios de

caminho. Esses pequenos desvios fazem com que levemos muito tempo para tomarmos o caminho de volta, pois levam tempo para ser recalculado.

Portanto, o melhor de Deus não vai estar em acharmos um caminho mais fácil. Quando alguém falar para você: se fizer isso, em tantos dias, você vai ficar musculoso, desconfie. Não! Não existem caminhos fáceis. A espiritualidade é um músculo; é algo que você precisa transformar através do exercício diário com Deus. Não existe um caminho fácil para o melhor de Deus. O caminho vai requerer de você aceitar aquilo que Deus está trazendo para a sua vida. Vai requerer colocar o entendimento e a obediência no seu coração; às vezes, quando ninguém estiver vendo. Muitas vezes, será sem nenhum tipo de resultado aparente, como numa dieta: você se pesa todo dia e não emagrece, mas você não está se enganando, está se alimentando de acordo com a dieta; então você sabe que precisa manter a dieta porque sabe que isso é fundamental para a sua saúde.

Assim, o exercício que Deus está trazendo para a sua vida a fim de que você possa alcançar esse melhor exige um passo muito simples: **humildade**.

Para recebermos as coisas de Deus na nossa vida, precisamos ser vaso e vaso feito de barro. Não é muito fácil a gente aceitar que é feito de barro. Não é muito fácil a gente aceitar que toda glória vem do Senhor. É uma coisa boa? Vem de Deus. É uma coisa ruim? Foi você que produziu! Por uma razão muito simples: Deus não produz coisas ruins. Entretanto, Ele permite, sim, que você escolha as situações que quer viver para que você possa decidir o seu caminho. Como resultado, você colhe o que plantou.

No entanto, a sua escolha equivocada não tira a vontade de Deus de trazer o melhor para a sua vida. Isso não tira a determinação de Deus de ter permitido que você viesse, aqui, na terra, e de continuar lhe dando a oportunidade para que você recalcule o caminho e faça o melhor de Deus para a sua vida.

Podemos encontrar pessoas que tinham muitos dons, muitos talentos, até nós somos capazes de ver os talentos das pessoas e nos perguntarmos: como essa pessoa conseguiu não fazer nada com tudo aquilo que recebeu de Deus? Como essa pessoa teve o pensamento tão pequeno? Reconhecemos e dizemos:

“Mas essa pessoa tem tantos talentos!”. Só que ela ficou com os nozinhos dela, aqueles nozinhos: hipocrisias, pecados, teimosias, orgulho, arrogância... Há mais de 30 anos ministro pessoas que são extremamente orgulhosas, mas elas se acham humildes. Há pessoas que fazem coisas em que, aparentemente, sugerem ser humildes, mas sabemos que aquilo ali é puro orgulho.

Logo, onde encontramos esse melhor? Exatamente, no primeiro passo, que é o da humildade. Onde se encontra esse melhor? No segundo passo, que é a obediência. Não há como encontrar o melhor de Deus se não formos obedientes porque, se Deus falar conosco, precisaremos obedecer, pois se não O obedecermos, não vamos enxergar o que Ele tem para nós. Se ficarmos seguindo a nossa teimosia, o nosso orgulho, a nossa arrogância, o que vai acontecer? Não sairemos daquele círculo vicioso.

Você tem nozinhos?

Temos situações com as quais não sabemos lidar. Se queremos fazer o melhor de Deus, vamos enxergar os nossos nozinhos. Sempre os temos. Enxergar que temos à nossa disposição um banquete, uma bênção de Deus para a nossa vida e não desfrutarmos disso é frustrante. Ao mesmo tempo, isso nos dá a certeza de que, se nos levantarmos e começarmos a lutar e não desistirmos – porque essa é a perspectiva do melhor de Deus: nunca desistir! -, as bênçãos estão à nossa disposição.

Ou vamos fazer como as crianças? Não quero mais! Como uma criança mimada que se deita no chão e começa a berrar... Quando presenciamos uma cena dessas, ficamos com pena dos pais, não com pena da criança, mas dos pais. Devemos nos perguntar: o que fez essa criança ficar tão mimada? Provavelmente os pais, que tentaram dar muito amor para elas. Pai que mima filho, ele não mima o filho porque quer fazer a coisa errada; ele mima porque quer dar amor. Só que ele não sabe que dar amor é corrigir, é colocar limites. Dar amor dá muito trabalho: de colocar limites, de sentar-se ao lado da criança, de conversar. Amor também é isso.

Aí vem o nosso grande desafio. Voltemos ao Santo de Israel, em Isaías 48:17, nele está o desafio:

“Assim diz o Senhor, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o Senhor, o teu Deus, que te ensina o que é útil e te guia pelo caminho em que deves andar.”

Qual o desafio? É não ficarmos duros diante da possibilidade das coisas úteis que Deus está nos dando, da capacidade que temos de transformarmos as situações e, assim, começaremos a entender. Em Atos 7: 51, diz:

“Homens de dura cerviz e incircuncisos de coração e ouvido, vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim, vós sois como vossos pais.”

Quando endurecemos o nosso coração, é porque não estamos ligados ao coração de Deus. Na nossa teimosia, só queremos fazer o que queremos. Contudo, o que Deus quer de nós é que tenhamos um coração moldável, como as massinhas de modelar. Portanto, deixemos Deus moldar a nossa vida, deixemos Ele transformar o que precisa ser transformado. Assim, vamos começar a enxergar uma coisa nova na nossa vida que é o melhor de Deus. E nesse melhor de Deus, o que Ele nos trará? Uma mudança! O que Ele vai trazer? Uma perspectiva de que sempre há uma coisa que não sabemos o que é, que está fora da nossa alçada, fora da nossa perspectiva de visão espiritual que Ele quer nos trazer, que Ele nos quer dar. Está aqui!

Nesse momento, não podemos desistir, porque temos de dar aquele passo de humildade para aprender, porque, se é útil, é para aprendermos. Você está disponível para aprender? Ou você acha que sabe tudo?

Se você é daquelas pessoas que acham que sabem tudo, então, não precisa aprender nada. Só precisa aprender a ser humilde. Aí, você começa a dar aquele passo da humildade – é uma coisa útil ser humilde –, depois que aprendeu a dar o passo da humildade, vem o passo da obediência.

Dessa maneira você descobre que o melhor de Deus não é uma questão de alcançar algo, mas é uma presença de tudo o que Deus já fez na sua vida. É a unção para desfrutar de tudo o que você tem; não vai chegar! Já existe. Está aqui, na sua vida. Já é agora. Você só pode literalmente decidir viver esse melhor de Deus. E aí, quando você vive esse melhor de Deus, vê que sempre teve a

capacidade de viver essa transformação diária, esse crescimento diário na sua vida.

Como foi que aconteceu essa reviravolta? Simples assim: Você só foi humilde e obedeceu.

Em síntese, são dois passos:

- 1) Humildade – humildade requer disciplina, reconhecer que está errado, entender que você não é a última palavra, que precisa ouvir os outros; ou seja, tudo o que abrange um coração humilde. Se quiser saber mais sobre humildade, é só buscar o Senhor, que Ele vai lhe mostrar, Ele vai lhe colocar em situações em que você vai ter de ser humilde. Por exemplo: você vai ter de ser muito educado com uma pessoa ignorante ou vai ficar diante de alguém que tenta lhe manipular ou lhe enganar, e você será muito gentil com essa pessoa; você dá um passo a mais por ela. É assim que funciona a humildade, quando você nem percebe que é humilde porque pratica, diariamente, o reconhecimento dos seus erros, o pedido de ajuda, a aceitação de ser moldado por Deus. Nessa condição, não vai endurecer sua cerviz, não vai endurecer o seu coração, vai circuncidar o seu coração com aquele lugar de Deus. Só Deus tem a capacidade de mudar dentro de nós.
- 2) Obediência.

Vamos orar?

Senhor Jesus, eu quero declarar, sob a Tua autoridade. Ensina a cada um de nós, Senhor, esses passos para que possamos alcançar esse melhor, Senhor, que está à nossa espera, Senhor. É o melhor, Senhor. Nós Te pedimos que tenhamos a decisão de lutarmos pelo melhor. Ainda que tenhamos de dar esses dois passos de humildade e obediência, que possamos, Senhor, entregar isso, que coloquemos no Teu altar, Senhor, e possamos dizer: Sim, Senhor! Sim, eu quero fazer a Tua vontade, Senhor. Eu quero buscar esse melhor! Amém.

Agora que já sabe que existe esse melhor, vou lhe fazer um desafio:

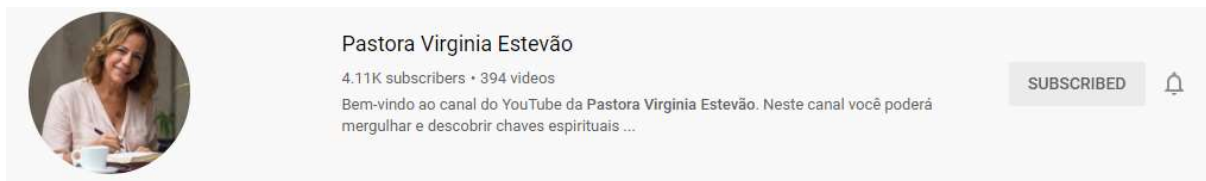
Você está num restaurante; pediu um filé ao ponto. Quero ver se, naquele momento, você consegue dizer: “Poxa! Eu tenho a possibilidade de comer um filé ao ponto!”. Só que o garçom traz um filé bem-passado. Então, você vai chegar para ele e vai dizer: “Por favor, eu pedi um filé ao ponto. Este aqui está bem-passado. Poderia trocar?” É o seu desafio.

Também existe a possibilidade de você ir comprar algo e a pessoa ser indelicada com você. Você pode respondê-la com parcimônia e não entrar naquela guerra. Porque você sabe que há uma mesa preparada à sua disposição. Você sabe que em Salmo 23 diz : “O Senhor é o meu Pastor e nada me faltará”. Então, se está faltando alguma coisa na sua vida, busque a Deus.

Assista ao culto em nosso canal do YouTube:

<https://youtu.be/f7Ro5UNjG3M>

Não esqueça de se inscrever e ativar as notificações



Pastora Virginia Estevão
4.11K subscribers • 394 videos
Bem-vindo ao canal do YouTube da Pastora Virginia Estevão. Neste canal você poderá mergulhar e descobrir chaves espirituais ...

SUBSCRIBED 